

# Elevador do Taboão vira atrativo para baianos e turistas

Equipamento que liga o Pelourinho ao Comércio atende diariamente mais de 20 mil pessoas

ESTAGIÁRIO: DAVI VALADARES



## REATIVADO

Depois de 60 anos parado, a prefeitura restaurou

Importante cartão postal de Salvador e responsável por fazer a ligação entre o Pelourinho e o Comércio, atendendo diariamente (segunda a sexta-feira) 22 mil pessoas, o Elevador do Taboão está próximo de completar 1 ano de sua reativação. Inaugurado em 19 de janeiro de 1896 pela companhia Linha Circular de Carris da Bahia, o elevador, assim como o Lacerda, foi símbolo da modernização e marco da arquitetura em ferro na Bahia no final do século XIX.

No ano passado (30 de setembro), depois de seis décadas de desativação, o elevador voltou a funcionar na capital baiana. O equipamento, que contribui não apenas para a mobilidade dos pedestres como, também, para impulsionar o turismo e economia local, passou por obras de revitalização promovidas pelo município. A intervenção contou com investimento de R\$5,4 milhões e contemplou a restauração integral da estrutura e das duas estações de acesso nos níveis inferior e superior.

“O Elevador do Taboão é um importante meio de locomoção para esta região. Durante o tempo em que esteve parado, as pessoas tinham que subir a ladeira a pé, além de ter se tornado um local de risco. Depois de mais de 60 anos parado, a Prefeitura restaurou completamente e reinaugurou este equipamento totalmente modernizado, e que já tem facilitado bastante o deslocamento de quem mora e trabalha nas proximidades, além de ter se tornado mais um ponto turístico da

nossa cidade, por contar com cabine panorâmica, permitindo uma vista privilegiada de toda a região do Comércio”, destacou o secretário municipal de Mobilidade (Semob), Fabrizio Muller.

Segundo a gestão municipal, a revitalização do elevador envolveu a modernização das instalações, buscando adequar a construção às normas técnicas vigentes. O elevador ganhou áreas com mesas e sanitários e as duas cabines foram climatizadas e tiveram aspecto completamente moderno com materiais e coloração. “O elevador ficou maravilhoso e tecnológico. A gente agradece muito e só torcemos para que haja uma conservação, pois é um equipamento muito útil”, disse o soteropolitano Carlos Augusto, 54 anos.

Conforme observado pela reportagem da Tribuna da Bahia, o elevador, com capa-

cidade para 14 pessoas em cada cabine, tem tecnologia de ponta. Com uma fonte perene que foi revitalizada, onde proporciona um visual natural muito agradável, o elevador é panorâmico e não precisa de ascensorista, pois o comando é feito por meio de um botão. Para a estudante Paula Luiza, 19 anos, além de o elevador ser um importante atrativo para a cidade, serve como um importante meio de locomoção. “É um equipamento que facilita muito a nossa vida. É um alívio para nós não precisar mais subir a ladeira nem a escada”, destacou.

Elevador Quando inaugurado em 1896, o Elevador Taboão chegou a ser conhecido na cidade como “A Balança” e teve grande importância, ligando locais de moradia e de trabalho, oferecendo maior rapidez e facilitando a circulação da população. Ele funcionava di-

ariamente, das 6h às 11h, custando 100 réis a passagem. As operações duraram 65 anos até que a desativação ocorresse, em 1959, num processo que deu início à degradação do ascensor.

Localizado numa área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na Bahia (Iphan-BA), a engenharia e arquitetura que compõem o ascensor do Taboão marcaram época. As suas torres foram construídas com réguas de ferro chumbado cruzadas, com desenhos simétricos em forma de curva ou parábola. De acordo o Iphan, os dois ascensores não significaram apenas uma simples importação tecnológica, mas uma adaptação de concepções de transportes verticais prediais europeus às condições geográficas baianas, assim como uma inovação no modelo urbano encastrado na rocha.

## PROJETO

### Programa de economia circular recebe apoio da Wilson Sons

Contêineres transformados nas chamadas Casas so+ma, projeto que tem se dedicado a mobilizar pessoas a colocar em prática atitudes que geram impactos positivos ao meio ambiente e, ainda, criam uma grande rede de apoio social através da doação de materiais recicláveis, recebeu novo parceiro este ano, a Wilson Sons. Por meio de sua unidade de negócio, o Tecon Salvador, terminal responsável pelo recebimento de navios contêineres na capital baiana, está patrocinando as Casas so+ma localizadas no entorno do Porto de Salvador, nos bairros Pilar e Ribeira.

Com a ajuda da população e dos parceiros, na capital baiana, o projeto já ajudou a evitar que 974,7 toneladas de recicláveis fossem parar na natureza. Isto equivale dizer que quase 58 milhões de litros de água não foram contaminados e evitou-se a geração de mais de 2,5 milhões de gases de efeito estufa na atmosfera, por exemplo. Entre os itens coletados, estão: latas de alumínio, papelão, plástico, ferro, garrafas PET e óleo de cozinha usado, sendo vidro e papel os de maior volume. Os recicláveis são doados a cinco cooperativas, incluindo a Coopmarc, em Camaçari, que transforma garrafas pet em vassouras e óleo usado em sabão e deter-

gente. Ao se cadastrar pelo aplicativo so+ma de vantagens ou em uma das 12 unidades presentes em Salvador, o participante faz a sua doação de recicláveis, que é pesado e gera pontos convertidos em troca por alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e higiene, cursos de capacitação e descontos em mais de 100 pontos comerciais. Cláudia Pires, fundadora do programa, explica que, em Salvador, já são 13.229 famílias cadastradas, 25.448 itens trocados e 62 cursos de capacitação realizados (boleira, corte e costura, negócios, por exemplo).

“É muito mais do que apenas separar o resíduo, é fazer parte de uma engrenagem que produz resultados reais. Gera expressivo impacto ambiental, ajuda pessoas em situação financeira difícil a ter acesso a alimentos e a cursos que lhes oferecem conhecimento para, quem sabe, até virar uma fonte de renda. Parceiros como Wilson Sons são parte importante, ajudam a expandir o acesso a mais pessoas”, avalia. Em Salvador, o Programa so+ma de vantagens tem o apoio da Prefeitura Municipal, e vem transformando realidades também em Camaçari, Curitiba, Goiânia e São Paulo, onde tudo começou, em 2015.

# SALVADOR SEGUE MUDANDO

Por toda a cidade, a Prefeitura segue trabalhando por nossa gente. Tem o novo Parque Pedra de Xangô, em Cajazeiras, a nova ponte sobre o rio Camarajipe, melhorando o trânsito na região da Avenida Tancredo Neves, o novo Mané Dendê, a maior obra da história do Subúrbio. Para criar mais oportunidades, tem o novo Polo de Economia Criativa, Doca 1, e o Novo CredSalvador, microcrédito da Prefeitura sem burocracia para pequenos negócios. O cuidado também segue em frente com as novas encostas com sirenes de alerta, o novo conjunto habitacional Mar Azul e as obras do primeiro Hospital Público Veterinário de Salvador, que já começaram. Prefeitura de Salvador.

Quando a gente muda a cidade, muda a vida das pessoas.

**Novo Parque Pedra de Xangô**

#pratodosverem: imagem com fundo verde. Em destaque, à esquerda, a imagem de um homem. Ele veste blusa azul, tem cabelos pretos e curtos, vista do busto para cima, sorri para a foto. À direita, no canto superior, a marca da Prefeitura de Salvador. À direita, texto destacando as ações da Prefeitura. Ao fundo, imagem do Parque Pedra de Xangô.